

NÓS SOMOS PAIS! NÓS PAGAMOS! NÓS AMAMOS! NÓS EDUCAMOS!

As 10 perguntas (ainda) sem resposta, sobre o actual modelo compulsivo de educação sexual na escola:

1. *quais* os pressupostos teóricos que permitem pensar que o modelo vai resultar;
2. *onde* foi o modelo submetido a "experiência", ou pelo menos a uma "quasi-experiência", com população de estudo e de controle estatisticamente equivalentes;
3. *quem* foram as personalidades independentes e de reconhecido mérito que levaram a cabo essa experiência;
4. *qual* a amostra estatisticamente representativa da população escolar portuguesa que foi estudada;
5. conseqüentemente, *onde* foi verificado que os bons resultados previstos no modelo foram de maneira tecnicamente significativa constatados na prática;
6. *em que revista com referee* e indexada no ISI (as únicas relevantes para a FCT) foram publicados os resultados dessa avaliação;
7. *qual* o *follow-up* da experiência;
8. *em que países* foi um modelo semelhante aplicado;
9. *em que países* um modelo semelhante foi associado à diminuição da gravidez adolescente e das Infecções de Transmissão Sexual;
10. qual o efeito previsível da distribuição de contraceptivos hormonais ao nível da saúde física (cancro, antes de mais) e mental das alunas, ao nível relacional e ao nível da feminização da pobreza (no sentido de G. Akerloff o Nobel da Economia que estudou o efeito dos contraceptivos na sociedade).

1/1

Até termos respostas **claras e objectivas** a estas questões, não há razões para considerar que o modelo legal de educação sexual se funde num trabalho científico metódico e sério.

Plataforma de Resistência Nacional

www.plataforma-rn.com

Aposte nos seus filhos
Lute por eles!



Plataforma
Resistência
Nacional